

RIGOROSIDADE (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *rigoriedade* é a qualidade, estado ou condição de a conscin ser inflexível ou não ceder nas convicções, decisões e posicionamentos, sobretudo de ordem cosmoética, no cumprimento de compromissos assumidos e em qualquer outra atividade demonstrada através da persistência na busca pela correspondência exata entre as manifestações pensênicas e o padrão de referência estipulado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *rigoroso* deriva do idioma Latim, *rigorosus*, “rigoroso; rígido; severo”, e este de *rigor*, “resistência à tensão; rigidez; endurecimento; dureza; severidade; rijeza; inflexibilidade”. Apareceu no século XV.

Sinonimologia: 1. Rigorismo. 2. Austeridade; severidade. 3. Dureza. 4. Inflexibilidade. 5. Intransigência. 6. Exatidão; precisão.

Neologia. Os 3 vocábulos *minirrigoriedade*, *maxirrigoriedade* e *megarrigoriedade* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Brandura; fraqueza; suavidade. 2. Flexibilidade. 3. Frouxidão. 4. Transigência. 5. Imprecisão; inexatidão. 6. Concessão.

Estrangeirismologia: a *hard science*; a *soft science*; o *hard-core*; o *rigor mortis*; o *rigor iuris*; a *rustica veritas*; o *strong profile*; o *laissez-faire*; o *laissez-passer*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à verbação pessoal.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Autorrigoriedade cosmoética: incorruptibilidade. Rigor significa aperfeiçoamento.*

Coloquiologia: o indivíduo *duro na queda*; a intransigência do *não tem lero-lero nem vem cá que eu também quero*; a expressão *remédio amargo* para indicar a medida drástica necessária; a irredutibilidade do *não tem choro, nem vela*.

Citaciologia: –“Quem mais demora a fazer uma promessa é quem a cumpre mais rigorosamente” (Jean Jacques Rousseau, 1712–1778).

Filosofia: o Deontologismo; o Asceticismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Holomaturologia; o holomaturopensene, a holomaturopensenedade; o autopensene prioritário; a rigidez pensênica; a flexibilidade pensênica, a manutenção da ortopensenedade; a condição do ser desperto de refratariedade ininterrupta aos patopensenes.

Fatologia: a rigoriedade; a disciplina militar; a educação repressora; a severidade; a crueldade; a autodisciplina; o autocontrole; a autorregulação; a autovigilância ininterrupta; a autocoerência; a concessão espúria; a concessão necessária; a omissão deficitária; o *jeitinho brasileiro*; o perfeccionismo; a autocorrupção; a incorruptibilidade cosmoética; o caráter adamantino; a defesa dos autoposicionamentos; a posição irredutível; a decisão sem volta; a autorrigoriedade na profilaxia do desviacionismo; a cláusula pética proexológica; a manutenção do megafoco proexológico; o detalhismo; a exaustividade; a estagnação; a obstinação; a persistência; a tenacidade; o estilo de vida espartano; a ascese; os atenuantes; os agravantes; a punição severa; a pena capital; a pena alternativa; a impunidade; os impostos excessivos; a política de combate à criminalidade conhecida como tolerância zero, aplicada em New York na década de 1990; a impactoterapia; o tratamento médico árduo e prolongado; a evitação da recaída; o inverno rigoroso; o verão rigoroso; o bater na mesa em momento crítico; o honrar o compromisso; o apertar das cravelhas;

a pontualidade; o *hábito religiosamente praticado*; o horário sagrado; a inexistência de outra hipótese; o tocar a empresa com *mão de ferro*; a prática administrativa do controle de qualidade total; o traje a rigor; a psicose do segundo livro; a revisão minuciosa; a hiperrevisão; a cópia fiel; a verbação; a teática.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o compromisso diário da tenepes; o rigor na análise das experiências parapsíquicas; a rigorosidade na distinção entre imaginação e parafato; o paradever; a sustentabilidade dos trabalhos assistenciais multidimensionais; a paraverbação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-autorganização*.

Principiologia: o *princípio do se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da omissão superavitária do isso não é para mim*; o *princípio do não estou para isso agora*.

Codigiologia: a vivência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da transmigração extrafísica*; a *teoria das interprisões grupocárnicas*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Voluntariologia: o profissionalismo no voluntariado; o trabalho voluntário levado a sério.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: o efeito da baixa autestima decorrente da rigorosidade excessiva consigo mesmo; o *efeito da autorrigidez na amplificação da autculpa*; o efeito na dissolução da equipe devido à hipercobrança do líder.

Enumerologia: o *rigor racionalístico*; o *rigor científico*; o *rigor matemático*; o *rigor axiomático*; o *rigor lógico*; o *rigor cosmoético*; o *rigor anticosmoético*. A *reflexão rigorosa*; o *método rigoroso*; a *seleção rigorosa*; a *pesquisa rigorosa*; o *treinamento rigoroso*; a *fiscalização rigorosa*; a *avaliação rigorosa*; a *crítica rigorosa*.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador*; o *binômio detalhismo-exaustividade*; o *binômio rigor metodológico-achados confiáveis*.

Interaciologia: a *interação código pessoal de Cosmoética-código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Crescendologia: o *crescendo terapêutica-profilaxia*; o *crescendo erro-correção-prevenção*.

Trinomiologia: o *trinômio reflexão rigorosa-parapsiquismo mentalsomático-posicionamento fundamentado*.

Polinomiologia: o *polinômio científico anomalia- crise paradigmática-neoparadigma-hard science*.

Antagonismologia: o *antagonismo técnico disciplinador / atleta indisciplinado*; o *antagonismo econômico liberalismo / estatismo*; o *antagonismo pai severo / filho indomável*; o *antagonismo autorrigoriedade / autocomplacência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da obrigatoriedade moral*.

Politicologia: o radicalismo patológico; a ditadura; o Totalitarismo; a Democracia Pura.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei do carma*; a *amara lex*; a *lei da Ficha Limpa*.

Filiologia: a disciplinofilia; a coerenciofilia.

Fobiologia: a disciplinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão*.

Maniologia: a mania de perfeição (perfeccionismo).

Mitologia: o mito da disciplina esterilizante da criatividade.

Holotecologia: a holomaturoteca; a holocarmoteca; a cosmoeticoteca; a volicioteca; a politicoteca; a disciplinoteca; a direitoteca; a metodoteca; a filosofoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autodefinologia; a Autorganiziologia; a Coerenciologia; a Criteriologia; a Cosmoeticologia; a Deontologia; a Paradiireitologia; a Voliologia; a Metodologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade forte; a personalidade teimosa; o ser desperto; os pais severos.

Masculinologia: o rígido; o intransigente; o austero; o certinho; o frouxo; o molengão; o líder controlador; o líder *laissez-faire*; o liberal; o juiz rigoroso; o mestre exigente; o professor carrasco; o atleta disciplinado; o técnico disciplinador; o tirano doméstico; o revisor; o crítico ferrenho; o autoimperdoador; o heteroperdoador; o obstinado; o asceta; o espartano; o indivíduo honrado; o pontual; o perfeccionista; o tocador de obra; o tenepessista; o inversor; o reciclante; o epicon; o completista; o homem de ação.

Femininologia: a rígida; a intransigente; a austera; a certinha; a poliana; a líder controladora; a líder *laissez-faire*; a liberal; a juíza rigorosa; a mestra exigente; a professora carrasca; a atleta disciplinada; a técnica disciplinadora; a tirana doméstica; a revisora; a crítica ferrenha; a autoimperdoadora; a heteroperdoadora; a obstinada; a asceta; a pontual; a perfeccionista; a tocadora de obra; a tenepessista; a inversora; a reciclante; a epicon; a completista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rigorosus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrigoriedade* = a manutenção regular e contínua dos horários da rotina útil; *maxirrigoriedade* = a manutenção vitalícia da prática diária da tenepes; *megarrigoriedade* = a manutenção ininterrupta da ortopenicidade por duas décadas alcançando a condição da desperticidade.

Culturologia: a cultura da disciplina; a cultura repressora.

Qualificação. Concernente à *Evoluciologia*, a qualificação da rigorosidade é determinada por 2 fatores, dispostos a seguir na ordem lógica:

1. **Conteúdo.** A natureza do referencial sobre o qual as ações da conscin se baseiam, podendo ser classificada em *pró-evolutiva* (inteligência evolutiva, *código pessoal de Cosmoética*, Interassistenciologia, megafraternidade, maxiproéxis) ou *antievolutiva* (egoísmo, competitividade, ganância, vaidade, valores eletrônicos em geral).

2. **Conformidade.** A maior ou menor aproximação entre o ideal e o real, isto é, o grau de teática e de coerência apresentados pela conscin.

Evitações. Como esclarece a *Paraprofilaxia*, a rigorosidade pode favorecer a prevenção de problemas, a exemplo desses 5, dispostos a seguir na ordem alfabética:

1. **Acidentes.** A rigorosidade amplia a autodefesa da conscin no exercício das tarefas assistenciais libertárias, quanto às adversidades, contratempos, entreveros ou imprevistos, devido ao

rigor no cumprimento das normas pessoais de segurança, muitas vezes até quebrando a reação em cadeia dos acidentes de percurso com vários envolvidos.

2. **Autodesorganização.** A rigurosidade impede o desequilíbrio, o desperdício dos recursos pessoais, a perda de oportunidades evolutivas, causados pela postura perdulária e irresponsável, adotada por muitos, principalmente os jovens, nessa *Era da Fartura*, através da autodisciplina e da regência da vida pelo *princípio da prioridade compulsória*.

3. **Desviacionismo.** A rigurosidade evita a ectopia consciencial por meio da manutenção do megafoco e do ponteiro consciencial no prumo correto da proéxis.

4. **Interprisão.** A rigurosidade impede a conscin de tornar-se interprisioneira grupocármica por meio da vivência contínua do *código pessoal de Cosmoética*.

5. **Reincidência.** A rigurosidade faculta a prevenção da recaída do ex-alcoolista, do ex-tabagista ou do ex-obeso ao não permitir, respectivamente, a ingestão da *inofensiva* gotinha da cervejinha gelada, a *única* tragada do cigarro alheio, ou apenas a pequena *mordidinha* no doce da festa familiar para não fazer desfeita, ações autocorruptas deflagradoras do vício.

Assistência. Com base na *Parapedagogiologia*, o rigor na correção da prova sobre temas verponológicos representa, ao contrário do *pensamento poliano*, atitude verdadeiramente assistencial.

Omissão. Em questões discursivas, solicitando a definição de certo neoconceito, o corretor, devido à *pena* pela nota baixa, ao deixar passar detalhes responsáveis em tornar a resposta ambígua, imprecisa ou obscura, contribui para a permanência da assimilação distorcida do aluno.

Agravamento. O problema amplia caso a ideia seja central no *corpus* teórico específico, pois prejudica não só a apreensão, mas também, a aquisição de novas, derivadas da inicial.

Perda. A complacência com pequenos erros retira a oportunidade do avaliado corrigir e reciclar os próprios conceitos.

Prevenção. A evitação dessa problemática nas correções de exames se faz através da atenção ao critério da pertinência.

Critério. A pertinência na definição consiste na inclusão de todas as características intrínsecas ao objeto, permitindo identificá-lo e distingui-lo de outros, sem acrescentar aspectos circunstanciais e nem excluir elementos essenciais.

Consequências. A falta de rigurosidade quanto à pertinência acarreta 2 tipos de erros, dispostos a seguir na ordem lógica:

1. **Restrição.** A inclusão de elementos não pertinentes na definição restringe o universo real abarcado pelo conceito, pois exclui fatos, fenômenos ou objetos pertencentes a ele.

2. **Ampliação.** A exclusão de elementos pertinentes na definição aumenta o universo real abarcado pelo conceito, dificultando a distinção com outros, pois considera fatos, fenômenos ou objetos próximos, contudo distintos, como se fossem iguais.

Proporcionalidade. Tendo em vista a *Discernimentologia*, o princípio da antiguidade *in medio virtus est*, se aplica à rigurosidade, dimensionando a proporção correta: nem aquém (ausência), nem além (excesso).

Ausência. A falta de rigurosidade acarreta inúmeros prejuízos, em diversos âmbitos, como demonstram, na ordem alfabética, os 6 exemplos seguintes:

1. **Comércio:** o consumidor displicente, desleixado, reincidente na compra de produtos com prazo de validade vencido, ou aquele, cuja medicação prescrita não é encontrada na primeira farmácia visitada, aceitando facilmente a sugestão de levar outra marca ou remédio similar.

2. **Direito:** a *cultura da impunidade* arraigada no Brasil, constituindo-se grande tráfago social, devido à falta de rigor na aplicação das leis, a começar pelos magistrados, engendrando a proliferação da insegurança, da criminalidade e do paroxismo do Estado bi ou tricéfalo.

3. **Educação:** o engodo educacional da cultura do *trabalhinho*, artifício utilizado no intuito dos alunos malsucedidos nas avaliações oficiais conseguirem nota suficiente para evitar

a reprovação, através de pesquisas escolares, não raro plagiadas, principalmente da *Internet*, sob a *vista grossa* do docente canastrão.

4. **Esporte:** a oscilação motivacional do atleta profissional, atingindo o pico de motivação durante os jogos oficiais, e queda na dedicação aos treinamentos, defendendo explícita e auto-corruptamente a filosofia do *jogo é jogo, treino é treino*.

5. **Patologia:** a visão cor-de-rosa do mundo pertencente ao indivíduo poliana, gerando a postura de acriticidade.

6. **Religião:** o *non sense* anticosmoético do padre bifronte, defensor dos bons valores ao realizar a missa dominical, e praticante da pedofilia na *noite-a-noite* do seminário.

Excesso. A rigurosidade em excesso, quando passa da medida, do apropriado, da normalidade, também se torna negativa, como indicam os 6 exemplos a seguir, nos mesmos contextos anteriormente apresentados na ordem alfabética:

1. **Comércio:** a prática do protecionismo através da artimanha das barreiras não-tarifárias utilizada por países desenvolvidos em acordos bilaterais de livre comércio, caracterizada pela exigência rigorosa nas especificações técnicas sob a áurea da qualidade e certificações, visando bloquear a entrada, no mercado interno, de produtos oriundos dos países em desenvolvimento, com os quais têm acordo de redução ou eliminação de taxas alfandegárias.

2. **Direito:** a infrutífera pena de morte, exaltada ardentemente pelos eletrônicos como a redutora mais eficaz da criminalidade, porém, na prática inviabilizando a reeducação e a ressocialização, só conseguindo, na maioria das vezes, transformar o bandido intrafísico em criminoso extrafísico (assediador).

3. **Educação:** o procedimento anacrônico da palmatória no educandário, como ferramenta disciplinar, na lógica do controle punitivo do comportamento, ou, da motivação pelo medo.

4. **Esporte:** a *síndrome do supertreinamento* caracterizada pela queda repentina no desempenho do atleta de alto nível, devido à incapacidade física e mental de recuperação da fadiga, normalmente possível através de repouso e dieta, após sessões exaustivas de treinamento associadas às longas temporadas de competição.

5. **Patologia:** a obstinação patológica do perfeccionista em fazer as coisas com perfeição – isentas de defeitos e no mais alto nível na escala de valores –, meta impossível dentro a *imperfecciolândia* da vida humana, fazendo do fracasso a rotina, e da frustração, o estado emocional regular.

6. **Religião:** o fanático religioso na condição de asceta, adepto do Asceticismo, buscando a realização dos desígnios divinos e leis sagradas, através de comportamentos ritualísticos, orações, privações, com destaque para a prática da mortificação – a flagelação do corpo como meio de impedir desejos desaprovados doutrinariamente.

Limites. O autodiscernimento impede a extrapolação, o excesso e o exagero da rigurosidade com base na atenção aos limites inteligente e cosmoético.

Decisões. De acordo com a *Proexologia*, nas decisões do cotidiano, a rigurosidade impede, ou pelo menos minimiza, a possibilidade do tresmalhamento da proéxis, através do critério decisório *isso não é para mim*.

Transmigração. Conforme a *Paradireitologia*, nos trabalhos das reurbéxis, a consréu retirada da procedência extrafísica patológica, de acordo com o caso, pode ser encaminhada para 3 destinações: a ressona compulsória na Terra, a recuperação em comunex assistencial ou a transmigração extrafísica – o renascimento em planeta evolutivamente inferior –, medida de maior rigurosidade aplicada pelos evolucionólogos, sob orientação dos serenões, visando evitar maiores prejuízos ao grupo evolutivo maior.

Impopularidade. Na visão da *Parapoliticologia*, em várias situações a rigurosidade é impopular, sobretudo em momentos críticos, nos quais são exigidas medidas enérgicas desagradáveis e contrárias aos desejos da massa impensante, contudo, necessárias e adequadas.

Acobertamento. Consoante à *Conscienciometrologia*, a rigidez apresentada regularmente nas manifestações da personalidade rigorosa, severa ou austera, pode ser indicativo conscienciométrico do acobertamento referente ao tráfego da insegurança.

Distinção. Segundo a *Parapercepcologia*, o rigor nas autopesquisas parapsíquicas é condição *sine qua non* para diferenciar as fantasias das parapercepções reais.

Autodefesa. Embasado na *Despertologia*, a rigorosidade cosmoética, quando aplicada aos próprios pensamentos, leva à manutenção da ortopensividade, eliminando os autassédios e consequentemente os heterassédios.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomática*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação íntima com a rigorosidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
13. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Técnica da Exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.

EM RELAÇÃO À VIVÊNCIA DA RIGOROSIDADE, A HOLOMATURIDADE DA CONSCIÊNCIA MANIFESTA-SE EM DUAS ETAPAS: NA ESCOLHA DO REFERENCIAL, NORTEADOR DAS AÇÕES, E NO EMPREGO DA DOSAGEM ADEQUADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é mais autorrigoroso ou mais autocomplacente? Qual a qualidade dos parâmetros reguladores das ações pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Samulski**, Dietmar Martin; *Psicologia do Esporte: Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia*; XXI + 380 p.; 15 caps.; 85 ilus.; 56 tabs.; 678 refs.; alf.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; Manole; São Paulo, SP; 2002; páginas 347 a 349.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo; ono; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 227, 784 a 786.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 304.

L. L. J.